



INSETOS EDÁFICOS ASSOCIADOS AO CULTIVO DE ALFACE (*LACTUCA SATIVA*) SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E QUÍMICA EM UMA HORTA ESCOLAR.

Luciane da Rocha, George Geraldo Júnior.

Ciências Biológicas e da Saúde
Agronomia - Ciência do Solo

Nos dias de hoje, de acordo com os princípios da Educação Ambiental, da Agroecologia e do desenvolvimento sustentável, a elaboração de hortas escolares tem sido resgatada no sentido de requalificá-las quanto ao espaço e função, contribuindo para o resgate da relação entre o homem e o ambiente natural. As hortas escolares possibilitam a integração e a apropriação de vários conceitos e, além de desenvolver o trabalho em equipe, promove a conscientização ambiental e a compreensão da importância de uma alimentação saudável. Para tanto, os processos de adubação são importantes para a manutenção e saúde das plantas. Entre os adubos orgânicos, destaca-se o Bokashi, que é concentrado, rico em nitrogênio, fósforo e potássio, para a substituição dos fertilizantes químicos tradicionais. Nos sistemas convencionais, a adubação química ou inorgânica é feita através de fertilizantes obtidos a partir de extração mineral ou refino do petróleo. Alguns exemplos são: os fosfatos (NPK), os carbonatos e os cloretos. Seus nutrientes são absorvidos pelas plantas com maior facilidade e o resultado é mais rápido. Por outro lado, o uso indiscriminado dos adubos inorgânicos pode causar danos ao meio ambiente. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo testar o efeito do adubo químico (NPK) e do adubo orgânico Bokashi sobre a entomofauna edáfica em uma horta escolar junto ao Colégio de Aplicação da Univali, campus Tijucas, SC. A horta obedeceu aos princípios da Agroecologia, como cultivo diversificado, aproveitamento de materiais produzidos na escola e sem a utilização de insumos químicos. Para testar os adubos, foram utilizados três canteiros de alface (A, B e C). O canteiro A recebeu o adubo orgânico tipo bokashi pulverizado, o B foi tratado com adubo tipo NPK (15:15:20) e o canteiro C somente água (canteiro testemunha). Após o estabelecimento das plantas foram efetuadas, quinzenalmente, coletas dos insetos através de armadilhas tipo pit fall, ao longo das linhas dos referidos canteiros. Os espécimes foram triados em cada em cada ocasião de amostragem e classificados até o nível de ordem. Os resultados evidenciaram uma maior diversidade de espécies nos canteiros A e B (56 e 70 espécies, respectivamente), sendo a mesma tendência verificada no número de indivíduos (595 e 888, respectivamente). Em todos os canteiros verificou-se a predominância de himenópteros, especialmente formigas. Os resultados indicaram que a nutrição do solo proporcionada pela adubação química e orgânica influencia diretamente na manutenção da fauna edáfica.

Palavras-chave: horta escolar, adubação, macrofauna de solo.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM / CNPq / UNIVALI